Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: LINFOMA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE E UM OLHAR BIOPCOSSOCIAL FRENTE À PATOLOGIA

Relatoria: JOAO ORLANDO VENTURA DUARTE

Autores: Taysa Mayara Lins Ribeiro e Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

Os linfomas são definidos como uma neoplasia maligna de células linfóides, iniciando nos tecidos linfáticos, medula óssea e sangue. São classificados em dois grandes grupos: Linfoma de Hodgkin e não Hodgkin. O que diferencia o tipo da doença são as células de Hodgkin e Reed-Sternberg detectadas, sendo de origem linfóide, clonal e derivados de células B. Segundo estimativas do INCA, o Brasil apresentará 5.370 casos novos de linfoma não Hodgkin (LNH) em homens e 4.810 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Para ambos os sexos, o linfoma é a 11ª neoplasia mais freqüente entre todos os cânceres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,19 casos novos a cada 100 mil homens e 4,55 para cada 100 mil mulheres. O câncer é uma patologia que causa certo desconforto e desestruturação no psicológico e emocional do paciente e seus familiares, sendo freqüentemente associado à sentença de morte. O diagnóstico do linfoma de Hodgkin é baseado na sintomatologia do paciente, principalmente pela alteração nos gânglios linfáticos e avaliação através do exame histopatológico ao microscópio óptico. O principal objetivo deste trabalho foi relatar a importância do diagnóstico precoce, tendo um olhar biopsicossocial da patologia compreendendo as dimensões físicas, psicológicas e sociais que cercam o paciente e como o emocional reflete no seu tratamento e diagnóstico. Foi realizada uma revisão de literatura enfocando a importância do diagnóstico precoce e avaliação biopsicossocial em pacientes com linfoma. Para fomentar a construção da revisão, foram realizadas buscas em artigos de revistas indexadas em acervos eletrônicos como, nos sites da ScientificElectronic Library Online (Scielo), banco de dados da Publisher Medline (PubMed), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Segundo Gomes (2017), revela que as reações das crianças diante do seu diagnostico de câncer dependerá muito de como os pais enfrentam a doença, sabendo que são os primeiros a necessitarem de apoio e orientação. Contudo é de grande importância ter uma avaliação biopsicossocial, onde os profissionais de saúde não visualizam só a doença que o paciente está portando, iniciando um cuidado integral e acolhedor, melhorando assim o emocional dos pacientes e familiares e seu quadro clínico.